

**RUDER-VEREIN FREUNDSCHAFT**  
**1906 – 1917**  
**SUBSÍDIOS HISTÓRICOS**

No Caminho Novo (rua Voluntários da Pátria desde 6 de junho de 1870), números 417, 419 e 421, funcionava a Fábrica de Móveis Kappel, Arnt & Companhia, fundada em 1867.

Sócios – João Kappel Sobrinho (fazendeiro, agricultor e tenente-coronel da Guarda Nacional), Edmundo Arnt (diretor técnico e major da Guarda Nacional) e Rudolph Deppermann (cunhado de Edmundo Arnt).

Havia dois prédios principais, um fronteiro ao Caminho Novo, com dois pisos, o pavimento térreo era usado para exposição de móveis, e no andar superior residiam Edmundo Arnt e sua família.

No prédio dos fundos, bastante maior e também com dois pisos, funcionava a fábrica de móveis, muito conceituada na Capital.

Junto aos dois prédios havia uma grande área livre, usada para depósito de madeiras

No Guaíba, no terreno de marinha em frente e vizinho à linha férrea, eram abrigadas as balsas com toras de madeira

Pessoal – 200 operários.

Na rua dos Andradas, a firma mantinha um salão para a exposição e venda de móveis.

Na residência de Edmundo Arnt, seu filho Carlos Simão (Carlitos), no início do ano letivo de 1906, recebia os amigos e colegas do Hilfsverein Schule (atual Colégio Farroupilha): os primos e vizinhos Arno e Hugo Deppermann (filhos de Rudolph Deppermann), os irmãos Arnaldo e Emílio Bercht, e Hugo Berta.

E do convívio na margem do Guaíba, da recreação, pesca, banhos e barcos surgiu a idéia de associarem-se a um dos clubes de remo de Porto Alegre, entretanto por serem menores, foram recusados – “cresçam e apareçam”.

Não desistiram, e em 1º de abril, domingo de Páscoa, fundaram a Ruder-Verein Freundschaft, logo conhecida como o “Clube dos Guris”.

A mais autêntica narrativa da fundação da Ruder-Verein Freundschaft é o relato de Carlos Simão Arnt, idealizador, fundador e primeiro presidente do clube:

“ Naquela longínqua data eu era aluno da 7ª classe do ‘Hilfsverein’, hoje Colégio Farroupilha, e morava com meus pais à rua Voluntários da Pátria perto da rua Ramiro Barcellos, num sobrado próximo à Fabrica de móveis Kappel & Arnt, tendo a frente o majestoso Rio Guaíba, no qual a fábrica mantinha uma grande mangueira para guarda de certas madeiras que eram mantidas dentro d’água até o momento em que deviam ir para o engenho para serem desdobradas. Para este fim a fábrica tinha uma grande canoa para rechejar estes grandes tóros. Esta canôa é responsável pela idéia de fundação do hoje Grêmio Náutico União. Como ? E porquê ? Lá vai a explicação !

Eram meus companheiros de colégio e de folgedos os irmãos Arnaldo e Emílio Bercht, Arno e Hugo Deppermann e Hugo Berta, todos regulando de 12 a 13 anos de idade. Nós formávamos um grupo de inseparáveis amigos que passavam todas as horas de folga na minha casa, porque esta, à beira do rio, exercia uma grande atração aos outros que moravam em casas afastadas do lendário rio, eram mais centrais. Nas visitas que meus amigos me faziam,

passávamos horas à fio na canoa da fábrica, remando ou pescando dentro da supra mencionada mangueira.

Naquela ocasião já existiam em nossa querida Porto Alegre diversos clubes de regatas: Porto Alegre, Germânia, Tamandaré e Barroso, cujos 'gigs' sulcavam as águas guaianas em todos os sentidos, inflamando nosso entusiasmo para este nobre esporte.. Mas nossa idade não permitia que entrássemos de sócio em qualquer dos clubes mencionados. Resultado: não tivemos outra solução a não ser fundar um clube de regatas de guris. O nome escolhido foi RUDER-VEREIN FREUNDSCHAFT, que traduzido do alemão para o português quer dizer SOCIEDADE DE REGATAS AMIZADE, nome este ligado e derivado dos fortes laços de amizade que prendiam estes 6 gurís.

O local de fundação foi o jardim da casa de meus pais, onde havia uma mesa e dois bancos. Por ter sido o lançador da idéia, fui escolhido Presidente da novel sociedade, tocando os demais cargos aos outros 5 guris: Vice-presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, Tesoureiro e Zelador. Foi fixada a mensalidade de 200 réis.

Em seguida tratamos de adquirir o nosso primeiro barco. Este, um caíque de balsa, custou 8 mil réis, mas em caixa só havia 3 mil réis, provenientes das primeiras mensalidades e de um espetáculo tipo circo com preço de entrada de 100 réis. Neste espetáculo todos os guris tiveram o seu papel sendo que o de palhaço tocou ao Berta, mais tarde Presidente da Liga Náutica.

Os restantes 5 mil réis pedimos emprestados a meu pai major Edmundo Arnt, o qual se encarregou de mandar adaptar o barco para a finalidade que se destinava, isto é, para dois remadores e um timoneiro com o respectivo leme puxado por cordinha, braçadeiras de ferro com toleteiras e dois remos.. Este bote recebeu o nome de MARTHA, madrinha do mesmo e irmã de Arnaldo e Emílio Bercht. Daí a tradição de os barcos da flotilha unionista terem todos nomes de suas madrinhas.

Um mês mais tarde entraram mais sócios dos quais lembro-me dos irmãos Fuhrmeister, Albano Enck, Hermano Spalding, Oderich e mais alguns, cujos nomes me escapam à memória. Com a entrada destes novos sócios construímos outro barco com madeira e ferragens fornecidas pelo meu saudoso pai.

Com estes dois barcos conseguimos realizar a 1ª regata interna em 25 de novembro de 1906 e na distância de 500 metros, isto é, entre a Fábrica Steigleder e a Fábrica Kappel & Arnt. Tripulação vencedora: Hugo Berta, Arnaldo Bercht (voga) e Carlitos Arnt (timoneiro) “.

1906

01/04 – Domingo de Páscoa, pela manhã, reunião no jardim da residência do major Edmundo Arnt, tendo participado 6 gurís, todos de Porto Alegre;

Carlos Simão Arnt – 13 anos (01/05/1892),

Arno Deppermann – 15 anos (27/10/1890),

Hugo Deppermann – 13 anos (23/04/1892),

Arnaldo Bercht – 12 anos (13/11/1893),

Emílio Bercht – 10 anos (06/01/1896) e

Hugo Berta – 13 anos (09/12/1892).

Nesta reunião, foi fundada a RUDER-VEREIN FREUNDSCHAFT e indicado Carlos Simão Arnt para Presidente. Foi também escolhida a bandeira, com três faixas iguais, horizontais: a central branca, e a superior e a inferior azul celeste.

Sobre a faixa central, em ouro, o desenho de dois remos cruzados, as iniciais RVF e a data 1906.

Parte de um terreno de marinha, na rua Voluntários da Pátria, próximo à rua Ramiro Barcellos, usado pela Fábrica de Móveis Kappel & Arnt, foi cedido por um de seus proprietários, o major Edmundo Arnt ao novo clube. Na área foi improvisado um abrigo feito de tábuas e telhas de zinco já usadas pela fábrica de móveis, para guardar o único barco da Freundschaft.

A primeira bandeira foi bordada pelas senhoritas Martha Bercht, Hertrha Satler, Alice Hauser, Frida Brutschcke entre outras.

Além das atividades esportivas e recreativas, constante de passeios de barco à remo pelo Guaíba, eram realizados reuniões sociais.

12/10 – Inauguração festiva da provisória 'garagem de barcos'. Programações esportivas, recreativas e sociais. Ao major Edmundo Arnt foi conferido o título de Presidente de Honra.

25/11 – 1ª Regata Interna do Freundschaft – 500 metros, entre a Fábrica Steigleder (rua Hoffmann) e a Fábrica Kappel & Arnt (rua Ramiro Barcellos). Guarnição vencedora – Hugo Berta (proa), Arnaldo Bercht (voga) e Carlos Simão Arnt (patrão).

Esta regata, na categoria infantil é a primeira registrada no Brasil

15/12 – Assembléia Geral para eleição do Presidente. Escolhido Arnaldo Bercht com 13 anos de idade. Posse

1907

01/04 – Festejos do 1º aniversário de fundação. Matrícula social: 22, incluídos os fundadores.

15/12 – Assembléia Geral. Eleição e posse de Carlos Simão Arnt.

1908

01/04 – Comemorações do 2º ano de fundação.

29/11 – Inauguração de melhorias na 'Garagem de Remo'.

13/12 – Assembléia Geral – eleição de Pedro Alberto Jung para Presidente. Posse.

1909

20/06 – Assembléia Geral. Conferido o título de 'Sócio Honorário' ao major Simão Kappel, doador da baleeira a 4 remos ADÉLIA.

Junho – A Direção do Ruder Club Porto Alegre, simpatizante da iniciativa dos guris, doou à Freundschaft um gig a 2 remos. No batismo recebeu o nome VERA.

11/07 – Festival nos salões do Turner Bund, na rua de São Raphael (atual avenida Alberto Bins), com um saldo apreciável de Rs 400.000, possibilitando a compra de novo gig.

19/07 – Adquirido do Ruder Club Porto Alegre o gig a 4 remos GRETCHEN, por RS 400.000. Batizado com o nome HERTHA (Satler)

1910

23/02 – Assembléia Geral. Eleição e posse do Presidente Carlos Simão Arnt.

13/04 – Convite do Grêmio Náutico Amazonas para disputar uma regata com duas provas de 1.000 m e 500m.

Designado Instructor Provisório o sr. Lindolpho Gassen, para verificar as condições das guarnições.

25/04 – Reunião entre as direções da Freundschaft e Amazonas para tratar da regata e definir o seu regulamento.

21/05 – Cancelamento da regata

27/05 – Regata interna.

22/12 – Assembléia Geral. Eleição e posse do presidente Bruno A. Sehl.

1911

30/11 – Freundschaft admitida como filiada da recém fundada Liga Náutica Rio Grandense.

28/12 – Assembléia Geral. Eleição e posse de João Rodolpho Purper para Presidente.

1912

25/08 – Regata interna com 3 páreos.

Outubro – O local da sede, de propriedade do senhor Simão Kappel, foi desapropriado pelo Governo Federal para a construção da nova Estação da Viação Férrea, entretanto não foi construída.

26/12 – Assembléia Geral. Eleição e posse do Presidente Frederico J. Harbisch.

1913

O gig a 4 remos IRMA, construído por Max Janke, era um metro mais curto que os demais gigs da época, e pesava somente 85 quilos, enquanto que os outros pesavam 100 quilos ou mais. Por esta razão era obrigado a levar nas regatas um contra-peso de 15 quilos.. Custo do barco – RS 800.000.

José Carlos Daudt (Cacalo) relatou em seu livro "Brasileiros de Cabelos Loiros e Olhos Azuis", por ocasião do sétimo aniversário da Freundschaft em 1º de

abril de 1913, que o clube contava com 65 sócios e 4 gigs, sendo 3 a 4 remos, e um a 2 remos.

12/12 – Assembléia Geral. Eleição e posse do presidente Carlos Simão Arnt.

1914

01/02 – Pela primeira vez, um barco da Freundschaft, o gig IRMA, acompanhou a procissão pela Guaíba, da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes.

Tripulantes: Kurt Funcke, Oswaldo Deppermann, Egon Walter Schreiner, Hugo Deppermann e Carlos Simão Arnt, timoneiro.

28/11 – Inauguração de melhoramentos na Garagem náutica.

29/11 – Após 42 meses sem regatas oficiais (desde 15/05/1911), coube à Freundschaft por iniciativa do presidente Carlos Simão Arnt, promover original corrida de estafetas de 2 guarnições por clube, em gigs a 4 remos, e remadores juniores. Direção da Liga Náutica. Concorreram todos os 6 clubes de remo de Porto Alegre e a vitória coube ao Almirante Tamandaré com o tempo de 38' 11" 2/5, em 2º lugar Germânia em 43' 10" 1/5.

09/12 – Assembléia Geral. Eleição e posse do presidente Carlos Simão Arnt.

1915

11/04 – Na 1ª Regata Oficial da Liga Náutica, a guarnição do IRMA conquistou o vice-campeonato do Estado e obteve medalhas de prata. Distância 2.000 metros.

Tripulação – Oswaldo Deppermann, Reynaldo Steigleder, Egon Schreiner, Carlos Simão Arnt e Frederico J. Harbisch, timoneiro.

28/11 – Inaugurada a ampliação da garagem náutica.

05/12 – Regata interna com 3 páreos.

21/12 – Assembléia Geral. Eleição e posse do presidente Carlos Simão Arnt.

1916

26/12 – Assembléia Geral. Eleição e posse do presidente Carlos Simão Arnt.

1917

22/04 – Notícias de 'boateiros' - a Freundschaft passará a denominar-se CLUB DE RAGATAS GUARANY.

29/04 – Assembléia Geral para decidir sobre a alteração do nome germânico da Freundschaft. Apresentadas 3 propostas:

- 1 – Tradução literal, ou seja SOCIEDADE DE REGATAS AMIZADE.
- 2 – SOCIEDADE DE REGATAS GUARANY.
- 3 – GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO.

Por maioria, foi aceita a terceira proposta. Em virtude da decisão de troca do nome da Freundschaft, vários sócios solicitaram demissão.

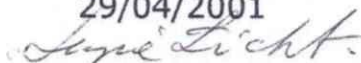
20/06 – Assembléia Geral para ratificar a mudança da denominação do clube.

A ata pela primeira vez foi redigida em português.

A Assembléia foi presidida por Carlos Simão Arnt, tendo como secretário Arthur Balduino Arnt.

Endereço do Grêmio Náutico União – rua Voluntários da Pátria nº 206.

29/04/2001



Henrique Licht